

A Convenção para proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas Naturais dos Países da América, da qual o Brasil é signatário reza:

"Entender-se-ão por Parques Nacionais as regiões estabelecidas para a proteção e conservação das belezas cênicas naturais, da flora e fauna de importância nacional das quais o público pode aproveitar-se melhor ao serem postas sob a superintendência oficial."

Posteriormente, Sr. Presidente, a Lei Florestal Brasileira nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, determinou na letra a do art. 5º que o Poder Público criará... "Reservas Biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, concludo a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais".

Sr. Presidente, o IBDF, Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, órgão do Ministério da Agricultura, vem, em nosso País, matendo uma série de parques nacionais com certa eficiência, e também instalando reservas biológicas de grande influência para a preservação da flora, especialmente, e da fauna brasileira.

Assim é, que, Sr. Presidente, em todo o nosso País, desde o extremo Norte até o Sul do País, encontramos parques nacionais criados em épocas diferentes e que estão sendo levantados aerofotogrametricamente para melhor delimitação das suas áreas.

O Parque Nacional da Amazônia, Parque Nacional do Araguaia, Parque Nacional do Caparaó, Parque Nacional de Aparados da Serra, Parque Nacional de São Joaquim, Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, em Goiás, Parque Nacional das Emas, que teve, ontem, mais uma de suas piscinas inauguradas, Parque Nacional de Brasília, Parque Nacional de Monte Pascoal, Parque Nacional do Iguaçu, Parque Nacional do Itatiaia, Área de Parques Nacionais e Reservas Biológicas, Parque Nacional da Bocaina, no Rio de Janeiro e São Paulo, Parque Nacional da Tijuca, tão comentado, tão visitado, na Cidade do Rio de Janeiro, Parque Nacional de Sete Quedas, Parque Nacional de Sete Cidades, que é um monumento geológico, lá no Piauí; Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Parque Nacional de Ubajara, Parque Nacional da Serra da Canastra e a Reserva Biológica de Serra Negra, constituem os principais parques nacionais brasileiros que vêm tendo um desenvolvimento muito grande, graças à atuação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

As reservas biológicas atualmente existentes, Sr. Presidente, são as de: Reserva Biológica de Cará-Cará, Reserva Biológica de Poços das Antas, Reserva Biológica de Sooretama, Reserva Biológica do Córrego do Veado, Reserva Biológica de Nova Lombardia.

Sr. Presidente, neste nosso pequeno pronunciamento, queremos registrar a existência de tão grande número de parques que estão sendo, dentro das suas áreas, levantados aerofotogrametricamente para a melhor delimitação e um melhor aproveitamento por parte dos usuários.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Concedo a palavra ao nobre Deputado César Nascimento.

O SR. CÉSAR NASCIMENTO (MDB — SC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

A nossa presença nesta tribuna, na tarde de hoje, é para fazermos um apelo aos Srs. Senadores que integram a Comissão do Distrito Federal, no sentido de fazerem sentir ao Governo a necessidade de uma representação política para o Distrito Federal.

Até agora o povo permanecia calado, mas se os nobres Senadores que integram a Comissão do Distrito Federal leram os jornais de Brasília, do dia de ontem e de sábado, naturalmente devem ter observado os reclamos da população.

Sr. Presidente, reconhecemos que S. Ex^{ts} não têm, na realidade, tempo para saírem pela cidade vendo os desmandos, vendo o que existe de errado dentro do Distrito Federal. Mas reconhecemos também que essa população, hoje superior a um milhão de habitantes, não pode ficar eternamente sem ninguém que os proteja.

Reconhecemos o trabalho da Comissão do Distrito Federal, mas é preciso que se crie uma representação política em Brasília.

O contribuinte, o homem que paga imposto em Brasília, principalmente aqueles que moram nas cidades satélites, vivem completamente abandonados. É comum, nas reportagens das televisões Globo, Tupi e Record, assistirem-se, onde aparecem essas favelas — porque é pior do que favelas, vamos assim dizer — Brazlândia, Ceilândia, aqui no Distrito Federal, situações de verdadeira calamidade pública. É a população jogada ao mais completo abandono, sem água, sem infra-estrutura nenhuma.

Sr. Presidente, rogamos aos nobres Srs. Senadores que integram a Comissão do Distrito Federal se dirijam ao Senhor Presidente da República e façam ver a Sua Excelência a necessidade da criação de uma representação política para o Distrito Federal. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Com a palavra o Sr. Deputado Oswaldo Lima.

O SR. OSWALDO LIMA (MDB — RJ. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Há algum tempo temos denunciado desta tribuna a quase absoluta falta de atenção das autoridades estaduais e municipais com o Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

A má vontade ou falta de preparo dos que governam aumentam o sofrimento do povo de Vila Emil, em Mesquita, 5º Distrito daquele importante Município, que não sabe mais a quem recorrer para solucionar seus inúmeros problemas.

A falta de água, iluminação pública, escolas, transportes, rede de esgotos, coleta de lixo e segurança pública, são a constante naquele populoso bairro mesquitense que conta com a colaboração e o dinamismo do Advogado Framínio Gonçalves, Suplente de Vereador daquele Município, que tem demonstrado alto espírito público ao insistir, diligenciar, recorrer e até mesmo indispor-se com as autoridades responsáveis pela administração pública, no sentido de minorar as dificuldades da Vila Emil.

Soubemos que a CEDAE tem pronto um projeto de ampliação da rede de abastecimento de água para atender o Quartel da Polícia Militar e a Companhia Telefônica Brasileira, nas cercanias daquele bairro. Aproveitamos a oportunidade, para fazer chegar ao ilustre Dr. João Ribeiro Nascimento, Presidente daquela autarquia, apelo em nome do povo de Vila Emil, que por intermédio do Dr. Framínio Gonçalves, clamam a S. S^{as} providências no sentido de que sejam resolvidos não só o problema da água como também o da rede de esgoto, que vem pondo em risco a saúde de milhares de famílias naquela região. Risco este que também se observa na falta de garantia a que está subjugado aquela pobre gente ante a falta incompreensível de policiamento.

É por demais lamentável, Sr. Presidente, criticarmos a falta de segurança pública naquele bairro, quando sabemos que ali próximo, inscrustado na região, localiza-se um Quartel da Polícia Militar. Temos recebido, Srs. Congressistas, constantes pedidos de providências de moradores daquela região e em especial da Vila Emil, que se sentem inseguros, desprotegidos e ameaçados pela horda de marginais que infestam o local, sem que as autoridades policiais encontrem uma solução sensata para este grave problema.

Deixo registrado em nossos Anais este pedido de providências mínimas, endereçado às autoridades do Estado do Rio de Janeiro e em especial de Nova Iguaçu, para que sintam de perto as necessidades do povo de Vila Emil, em Mesquita, 5º Distrito da 8ª Cidade do País. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Henrique de La Rocque) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Nelson Thibau.

O SR. NELSON THIBAU (MDB — MG. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas:

Minha presença nesta tribuna, como representante do Estado de Minas Gerais, é trazer praticamente um protesto ao ilustre representante do Estado do Rio, Deputado Alcir Pimenta, que apresentou